

HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Avenida Professor Alfredo Balena, nº 110 - Bairro Santa Efigênia
Belo Horizonte-MG, CEP 30130-100
- <http://hc-ufmg.hubrasil.gov.br>

RCC 3.0 - Análise de Riscos Bens Gestão Contratual

Processo nº 23537.002113/2026-34

ANÁLISE DE RISCOS

AQUISIÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Gestão da Ata de Registro de Preços e/ou Contrato
Análise de Riscos atualizada após TR - §1º do art. 36 do RCC 3.0

1. INTRODUÇÃO

1.1. Trata-se da análise de riscos da fase de Gestão da ARP e/ou Contrato, elaborado pela Equipe de Planejamento da Contratação (EPC) após conclusão do Termo de Referência (61419360), Processo SEI nº 23537.002113/2026-34, cujo objeto é o registro de preços para aquisição de produtos para saúde, padronizados na instituição, a fim de atender as necessidades do Hospital das Clínicas da UFMG/ Filial HU Brasil, por um período estimado de 12 (doze) meses.

1.2. As tabelas mostram a classificação utilizada para as probabilidades e impactos dos riscos:

Classificação - Probabilidade	Peso
Muita Alta	5 - o evento é esperado na maioria das circunstâncias
Alta	4 - o evento provavelmente ocorrerá na maioria das circunstâncias
Média	3 - o evento deve ocorrer em algum momento
Baixa	2 - o evento pode ocorrer em algum momento
Muito baixa	1 - o evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

Classificação - Impacto	Peso
Muita Alta	5 - <i>geram danos que comprometem o andamento de atividades essenciais da instituição ou a seus objetivos organizacionais. Esse impacto ocasiona colapso às ações de gestão; a viabilidade estratégica pode ser severamente comprometida.</i>
Alta	4 - <i>geram danos que comprometem a essência do processo/serviço a que a contratação se refere, impedindo-o de seguir seu curso. Esse impacto compromete acentuadamente as ações de gestão e os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos.</i>
Média	3 - <i>geram danos que comprometem parcialmente o processo/serviço a que a contratação se refere, atrasando-o ou interferindo em sua qualidade. O impacto é significativo no alcance das ações de gestão.</i>
Baixa	2 - <i>geram danos que não comprometem ou comprometem muito pouco o andamento dos processos/serviço a que a contratação se refere. Devem ser catalogados nos relatórios pós-contratuais com vistas a novo planejamento.</i>
Muito baixa	1 - <i>o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão.</i>

1.3. A seguir consta a Matriz Probabilidade x Impacto, instrumento metodológico de apoio a definição dos critérios de classificação do nível de risco:

IMPACTO	5	Muito Alto							Nível de risco baixo
	4	Alto							Nível de risco médio
	3	Médio							Nível de risco alto
	2	Baixo							Nível de risco muito alto
	1	Muito Baixo							

	1	2	3	4	5	
	PROBABILIDADE					

1.4. O produto da probabilidade pelo impacto de cada risco deve se enquadrar em uma região da matriz probabilidade X impacto. Caso o risco enquadre-se na região verde, seu nível de risco é entendido como baixo, logo admite-se a aceitação ou adoção das medidas preventivas. Se estiver na região amarela, entende-se como médio; e se estiver na região vermelha, entende-se como nível de risco alto.

1.5. Nos casos de riscos classificados como médio e alto, deve-se adotar obrigatoriamente as medidas preventivas previstas.

2. IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS

RISCO 1	
Descrição: Indisponibilidade do produto no mercado.	
Causa(s): Descontinuidade de fabricação (ex: falta de matéria-prima, questões regulatórias), variações abruptas de preços que inviabilizam o fornecimento pela contratada, aumento da demanda global/local ou problemas na cadeia logística de importação.	
Consequência(s): Fornecimento irregular, podendo levar à ruptura dos estoques na instituição, com impactos assistenciais na suspensão de procedimentos eletivos e de urgência.	
Probabilidade: () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Nível de Risco : () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manutenção do estoque de segurança adequado, mitigando o risco de desabastecimento.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.
2. Aquisição e manutenção de estoque em quantitativo suficiente do(s) produto(s) que possa(m) substituir o item em falta.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.
Ação de Contingência	Responsável
1. Comunicação à equipe médica assistencial para avaliar a possibilidade de substituição.	Divisão Médica.
2. Avaliação de possíveis substitutos farmacoterapêuticos.	Divisão Médica. Comissão de Farmácia e Terapêutica.

RISCO 2
Descrição: Recebimento de produto com desvio de qualidade ou alertas de farmacovigilância.
Causa(s): Não conformidades na linha de produção da indústria, problemas de armazenamento ou transporte na distribuição, embalagens danificadas ou violadas, ineficácia terapêutica.
<div> <div>RCC 3.0 - Análise de Riscos Bens Gestão Contratual 61419448</div> <div>SEI 23537.002113/2026-34 / pg. 2</div> </div>

Consequência(s): Suspensão imediata de uso do lote/produto, necessidade de recolhimento dos estoques segregados no hospital, e possível desabastecimento, risco direto à segurança do paciente.

Probabilidade:
() Muito Baixa
() Baixa
(X) Média
() Alta
() Muito Alta

Impacto:
() Muito Baixo
() Baixo
() Médio
(X) Alto
() Muito Alto

Nível de Risco :
() Muito Baixo
() Baixo
() Médio
(X) Alto
() Muito Alto

Ação Preventiva	Responsável
1. Realizar a análise técnica do produto cotado de maneira criteriosa.	Equipe de Planejamento da Contratação.
2. Qualificação dos fornecedores.	Equipe de Fiscalização da ARP.
Ação de Contingência	Responsável
1. Abertura de processo para aquisição emergencial visando evitar o desastecimento.	Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques.
2. Avaliar a possibilidade de remanejamento do produto entre as unidades hospitalares da Rede HU Brasil.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.

RISCO 3

Descrição: Fraudes e falsificação de documentação.

Causa(s): Omissão, apresentação de documentos falsos ou irregularidades na emissão de documentos regulatórios (AFE, Alvará Sanitário, Registro na Anvisa) pelo fornecedor durante a licitação ou vigência do contrato.

Consequência(s): Rescisão da ARP, suspensão do fornecimento, eventual desabastecimento do estoque.

Probabilidade:
() Muito Baixa
(X) Baixa
() Média
() Alta
() Muito Alta

Impacto:
(X) Muito Baixo
() Baixo
() Médio
() Alto
() Muito Alto

Nível de Risco :
() Muito Baixo
(X) Baixo
() Médio
() Alto
() Muito Alto

Ação Preventiva	Responsável
1. Manutenção do estoque de segurança adequado, mitigando o risco de desabastecimento.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.
2. Realizar a análise técnica dos documentos técnicos enviados de maneira criteriosa.	Equipe de Planejamento da Contratação.
Ação de Contingência	Responsável
1. Abertura de processo para aquisição emergencial visando evitar o desastecimento.	Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques.
2. Avaliar a possibilidade de remanejamento do produto entre as unidades hospitalares da Rede HU Brasil.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.

RISCO 4	
Descrição: Divergências na especificação técnica do produto entregue pelo fornecedor e a especificação licitada.	
Causa(s): Faturamento pela contratada de item em desacordo com especificação cotada e registrada em ARP.	
Consequência(s): Recusa do recebimento do produto pela contratante, devolução da carga, atraso na reposição e potencial desabastecimento dos estoques.	
Probabilidade: () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Nível de Risco : () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manutenção do estoque de segurança adequado, evitando desabastecimento, até a efetivação da troca dos itens pelo fornecedor.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.
2. Notificação imediata ao fornecedor e retenção da Nota Fiscal.	Equipe de Fiscalização da ARP.
Ação de Contingência	Responsável
1. Solicitação de abertura de processo administrativo por inadimplência contratual, caso o fornecedor não regularize a entrega dentro do prazo estabelecido no Termo de Referência.	Equipe de Fiscalização da ARP.
2. Aquisição emergencial para abastecimento imediato, caso necessário, e inclusão do item em novo processo licitatório.	Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques.

RISCO 5	
Descrição: Inexecução total, parcial ou atraso no cumprimento do objeto.	
Causa(s): Problemas logísticos, não conformidades nas condições de entrega, ausência de estoques na empresa contratada e atrasos de entrega.	
Consequência(s): Ruptura de estoques, necessidade de devolução do produto.	
Probabilidade: () Muito Baixa () Baixa () Média (X) Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Nível de Risco : () Muito Baixo () Baixo () Médio () Alto (X) Muito Alto	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manutenção do estoque de segurança adequado, evitando desabastecimento.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.

2. Contato prévio com a contratada para esclarecimentos necessários sobre o não fornecimento dos itens nas condições estabelecidas em Edital.	Equipe de Fiscalização da ARP.
Ação de Contingência	Responsável
1. Aplicação das sanções administrativas e encaminhamento para abertura de processo administrativo.	Equipe de Fiscalização da ARP.
2. Aquisição emergencial para abastecimento imediato, caso necessário, e inclusão do item em novo processo licitatório.	Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques.

RISCO 6	
Descrição: Descumprimento de obrigações contratuais.	
Causa(s): Não cumprimento de garantias, pendências no CADIN e SICAF.	
Consequência(s): Necessidade de cancelamento da ARP ou extinção contratual e realização de novo processo de aquisição.	
Probabilidade: () Muito Baixa () Baixa (X) Média () Alta () Muito Alta	
Impacto: () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Nível de Risco : () Muito Baixo () Baixo () Médio (X) Alto () Muito Alto	
Ação Preventiva	Responsável
1. Manutenção do estoque de segurança adequado, evitando desabastecimento.	Unidade de Almoxarifado e Controle de Estoques.
2. Contato prévio com a contratada para esclarecimentos necessários sobre a motivação do descumprimento das obrigações contratuais.	Equipe de Fiscalização da ARP.
Ação de Contingência	Responsável
1. Encaminhamento para processo administrativo por inadimplência contratual.	Equipe de Fiscalização da ARP.
2. Encaminhamento de pedido de aquisição emergencial para abastecimento imediato, até regularização de entrega pelo processo licitatório ou nova ARP vigente.	Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques.

Equipe de Planejamento da Contratação

(assinado eletronicamente)
 Patrícia Pereira Guimarães
 Farmacêutica - Coordenadora da EPC
 Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques
 Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos
 Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar
 Gerência Administrativa
 Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

(assinado eletronicamente)
Diogo Carvalho Silva
Integrante Demandante da EPC
Chefe da Unidade de Planejamento e Dimensionamento de Estoques
Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos
Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar
Gerência Administrativa
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

Designação da Equipe de Planejamento: Portaria-SEI nº 410/2026 (Documento SEI 60097724), publicada no Boletim nº 1.324 de 17 de abril de 2026.

3. ENCAMINHAMENTO

- 3.1. De acordo.
- 3.2. Encaminhe-se Gerência Administrativa para apreciação.

(assinado eletronicamente)
Leandro Américo da Cruz
Integrante Demandante da EPC
Chefe do Setor de Abastecimento Farmacêutico e Suprimentos
Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar
Gerência Administrativa
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais

- 3.3. **Aprovo** a Análise de Riscos elaborada pela Equipe de Planejamento da Contratação.

(assinado eletronicamente)
Elizete Maria da Silva Neme
Gerente Administrativa
Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais



Documento assinado eletronicamente por **Patricia Pereira Guimaraes, Farmacêutico(a)**, em 29/05/2026, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diogo Carvalho Silva, Chefe de Unidade**, em 01/06/2026, às 07:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Elizete Maria da Silva Neme, Gerente**, em 01/06/2026, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Américo da Cruz, Chefe de Setor**, em 02/06/2026, às 10:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **61419448** e o código CRC **4F2E9AAE**.

Referência: Processo nº 23537.002113/2026-34 SEI nº 61419448